



A relevância do PIBID para a formação inicial de professores/pesquisadores

Elen Fabiane Garrot Pinheiro¹

Bianca Barcelos Oliveira²

Simone Aires da Silva³

Renati Fronza Chitolina⁴

Esta pesquisa discorre sobre as experiências pedagógicas possibilitadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), que proporciona às acadêmicas/bolsistas do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Três de Maio (SETREM), experienciar a prática e a realidade do cotidiano escolar durante o processo de formação inicial de professores no envolvimento através das atividades, projetos e oficinas na Escola Estadual de Ensino Fundamental São Francisco, em Três de Maio, RS. O objetivo da pesquisa é identificar as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores com ênfase na pesquisa, visto que este tem possibilitado às bolsistas permanecerem em contato com os alunos das escolas de Educação Básica, proporcionando refletir, planejar e organizar a prática pedagógica, de maneira dialógica, com os professores, supervisores e equipe diretiva. Portanto, a união entre teoria e prática é promovida e intensificada a partir do diálogo entre a universidade (através de Coordenadores de Área e Bolsistas) e a escola de Educação Básica. Através de uma abordagem qualitativa e o procedimento de pesquisa-ação, foi possível analisar os dados produzidos a partir dos relatos das experiências pedagógicas realizadas, registradas em um diário de bordo e caderno de planejamento. Primeiramente, fez-se um levantamento de dados dos alunos, suas dificuldades, comportamento e habilidades, iniciando o processo de pesquisa. Estes registros tornam-se imprescindíveis para fundamentar, compartilhar e refletir sobre as ações a serem desenvolvidas. O diário de bordo é uma ferramenta utilizada para relatar as atividades desenvolvidas. Anotam-se as observações, planejamentos, práticas e também as reflexões sobre os diferentes processos de aprendizagem e experiências vividas pelas bolsistas. Posteriormente é possível articular e saber o que adequar ou melhorar para as próximas atividades. Esta escrita é essencial e pessoal, caracteriza o crescimento de cada bolsista, permite perceber as conquistas, os desafios, angústias e cada avanço alcançado. Assim, a reflexão e a dialética favorecem para uma formação crítica e meticulosa, pois transformam a prática com o tempo, contribuindo para o amadurecimento do futuro professor. Portanto, nota-se que o PIBID tem assegurado condições para a integração entre os acadêmicos, as instituições formadoras e as escolas de Educação Básica, promovendo contínuas trocas de saberes. A partir desta interlocução, acontece a constituição e qualificação do professor, oportunizando tornar-se reflexivo, que planeja, organiza o espaço e tempo, com escuta sensível, ético, pesquisador e crítico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Portaria Normativa, nº 16, de 23 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre o PIBID- Programa Institucional de Iniciação a Docência.

¹ Acadêmica do 8º semestre de Licenciatura em Pedagogia e bolsista de iniciação à docência pela Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. E-mail: elengarrot@hotmail.com

² Acadêmica do 4º semestre de Licenciatura em Pedagogia e bolsista de iniciação à docência pela Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. E-mail: abiancabarcelosoliveira@gmail.com

³ Acadêmica do 8º semestre de Licenciatura em Pedagogia e bolsista de iniciação à docência pela Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM. E-mail: airesimone123@gmail.com

⁴ Doutoranda em Educação, Docente no Curso de Pedagogia, Coordenadora de área do Pibid Pedagogia Setrem. E-mail: renatichitolina@setrem.com.br

BRASIL, **Portaria Normativa, nº 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o PIBID- Programa Institucional de Iniciação a Docência.

CARVALHO, Ademar de Lima. **Os caminhos perversos da educação: a luta pela apropriação do conhecimento no cotidiano da sala de aula**. Cuiabá. Edufimt. 2005. **Construindo para a formação inicial de professores**. Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 78, p. 171-183, Abril, 2002.

FREIRE, Madalena. **Ensinar: uma provocação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

LÜDKE, M. A complexa relação entre o professor e a pesquisa. Campinas, SP. Papirus, 2001.

MARQUES, C. A.; PEREIRA, J. E. D. **Fóruns das licenciaturas em universidades brasileiras:**

MINAYO, Maria Cecília de Souza. 2015. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**.

34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. ISBN 978-85-326-1145-1

NÓVOA, A. O Regresso dos Professores. Pinhais PR. Editora Melo, 2011.

PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores: pesquisa, representação e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** Cd. Pesq., São Paulo, n. 94, p. 58-73, ago. 1995.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores. Professores/Pesquisadores. Práticas pedagógicas. PIBID